



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS
DO BANCO DA AMAZÔNIA

Edição 02 - 03 de setembro

Campanha Salarial 2012

Informativo Especial



Bancos Federais, Salários Iguais. Equiparação Já!

AEBA convida para

Reunião com o Quadro de Apoio

A AEBA convoca os membros do Quadro de Apoio para participarem de reunião amanhã (04), às 15h na sede da AEBA para discutir ações que nortearão as reivindicações da Campanha Salarial deste ano para o Q.A. A Associação pretende adotar, através de sua assessoria jurídica, medidas que busquem mudanças para essa realidade, e neste momento, convida a categoria para mais uma oportunidade de conversa que promoverá estratégias de atuação para a Campanha Salarial 2012, buscando avanços, mas para tanto, é primordial a participação de todos os membros do Q.A, para somar forças e acrescentar credibilidade à luta pelo alcance das reivindicações. O êxito na conquista de nossos objetivos será alcançado com estratégias jurídicas de atuação, sustentados por uma campanha de valorização a partir do interesse dos membros do Q.A.

No Banco da Amazônia não há possibilidades de migração do Quadro de Apoio para a carreira administrativa, como ocorre em outros Bancos, chegando até a gerência. O Q.A amarga um descrédito da diretoria do Banco quando não considera toda sua experiência prática e em muitos casos o reconhecimento do trabalhador que se qualificou.

O Quadro de Apoio foi criado por ocasião do PCS 1994 e extinto por ato da Diretoria em 1998. O pequeno número de níveis na estrutura do cargo produziu o rápido atingimento do último nível, o que faz com que, atualmente os integrantes desse quadro não têm mais como serem promovidos. Além disso, a Diretoria restringiu o acesso a funções comissionadas pelo Quadro de Apoio a apenas aquelas características das áreas meio.

Com a extinção da função de operador de rede, a situação se tornou ainda mais grave. Mesmo sendo imprescindíveis para o Banco, esses empregados não recebem tratamento digno. É preciso deixar claro que a Diretoria do Banco teve todas as condições para resolver a questão através da Reclassificação do Quadro de Apoio na carreira administrativa como fizeram BB, CAIXA, BNB e Banpará, mas não o fizeram. A Diretoria do Banco da Amazônia também teve condições de resolver através da criação de uma nova função comissionada

para abrigar os integrantes do quadro. Sequer, hoje a Diretoria tem formalizado e normatizado o que é área fim e área meio especificamente.

O maior questionamento dos funcionários é o porquê de haver quinze níveis para o técnico bancário enquanto há somente seis para o quadro de apoio? A resposta nunca foi dada pelo Banco, que extinguiu o Quadro de Apoio sem motivos, medida tomada particularmente pela instituição como gestora, pois judicialmente é ilegal.

Os funcionários desejam uma mudança verdadeira, pois a situação de descaso do Banco acarreta o descontentamento dos empregados, desencadeando estresse, doenças psicossomáticas e até suicídios dos bancários.

Veja os principais itens de reivindicação da Campanha Salarial 2012

- Reajuste Salarial de 23%.
- Reposição das Perdas Salariais de 6% ao ano.
- Ticket alimentação de 2 salários mínimos.
- PLR de 25% do lucro, distribuída linearmente (2 parcelas: 12/12 e 03/13).
- Novo PCS.
- Reembolso do Plano de Saúde referido no valor do Plancaf.
- Elevação imediata do Reembolso Saúde para 27%, referente ao congelamento 2012 - 2011.
- Atualização da tabela de enquadramento do Amazônia Saúde pelo índice de reajuste salarial acumulado desde 2007.
- Salário Educação de ½ salário mínimo (RS 311,00).
- Valorização do Quadro de Apoio.
- Piso profissional no vencimento básico dos Engenheiros de acordo com a Lei 4950 A- 66
- Indenização por morte ou invalidez decorrente de acidente de trabalho.
- Garantia de transferência para empregados vítimas de trauma resultantes de assalto ou seqüestro.
- Ponto Eletrônico Já!
- Democracia na CIPA - Cipeiros 100% eleitos
- Retirada dos Planos Saldados da CAPAF e reconhecimento das sentenças da justiça do trabalho.
- Fim das terceirizações.
- Valorização dos pilotos do SPB.
- Fim do seguro para os alto-executivos do Banco.
- Licença paternidade de 180 dias.